

10/26

Trabalho com *Jovens*

OUTUBRO 2026

"[...] Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós e já vencestes o maligno."

1 João 2:14.

im

IGREJA CRISTÃ MARANATA

TRABALHO COM OS JOVENS

2026

EDIÇÃO DE OUTUBRO

**INSTITUTO BÍBLICO
IGREJA CRISTÃ MARANATA**



INSTITUTOICM.ORG.BR

Copyright © 2026 Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

1ª edição: 2026

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pelo Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Rua Torquato Laranja, 92 - Vila Velha.
Espírito Santo. CEP: 29100-370
Telefone: (27) 3320-3400
E-mail: contato@institutoicm.org.br
Site: www.institutoicm.org.br

Área de conhecimento

Trabalho com Jovens

Assunto

Mensagens

Categoria

Religião

Todos os direitos reservados

A reprodução total ou parcial desta publicação, de forma não autorizada, para fins comerciais ou não, constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9610/98), sujeitando-se o infrator às penalidades cíveis e criminais cabíveis.

Presidente do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Gilberto Ferreira da Silva

Diretor de Ensino do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Fábio Lúcio Soares Gomes

Assessora Pedagógica do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Leonice Monteiro Dias Rocha

Organização:

Maurilo Martins

Diagramação

João Manuel Comério

Sumário

AULA 1

SERVIR ATÉ O ARREBATAMENTO05

AULA 2

O SERVO HEBREU09

AULA 1

SERVIR ATÉ O ARREBATAMENTO

“Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o seu senhor constituiu sobre os seus servos, para dar-lhes o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.” Mateus 24:45-47.

Pr. Thiago Costa

TEXTO BASE

“Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o seu senhor constituiu sobre os seus servos, para dar-lhes o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.” Mateus 24:45-47

Objetivo da aula

Levar o jovem a compreender que a esperança da volta de Jesus não deve produzir passividade, mas uma vida de vigilância, comunhão e serviço ao Senhor, de modo que seja encontrado fiel quando o Senhor vier buscar a Sua Igreja.

Introdução - ser achado servindo

Estamos vivendo, à luz da compreensão profética das Escrituras, os momentos finais da trajetória da Igreja neste mundo. Os sinais proféticos nos despertam para a proximidade do cumprimento da promessa do arrebatamento da Igreja.

Jesus, porém, não ensinou seus servos apenas a conhecer os sinais de Sua vinda. Ele nos ensinou como devemos viver enquanto aguardamos a Sua volta:

“Vigiai e orai...” Mateus 26:41

A expectativa do arrebatamento não deve produzir uma Igreja parada, mas uma Igreja vigilante, em oração e a serviço do Senhor.

O Servo fiel e prudente

Em Mateus 24, depois de falar sobre os acontecimentos relacionados à Sua vinda, Jesus apresenta a figura do servo fiel e prudente. Esse servo recebe uma responsabilidade e permanece realizando aquilo que seu senhor lhe confiou.

Então Jesus declara:

“Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.” Mateus 24:46

Essa expressão é fundamental: “...quando vier, achar fazendo assim.”

Servindo ao Senhor em todas as áreas da vida

O verdadeiro servo vive toda a sua vida em função da esperança da volta de Jesus. Servir ao Senhor não está limitado ao período em que estamos dentro da igreja. Nossa vida inteira pertence ao Senhor.

- No trabalho, devemos servir ao Senhor.
- Em casa, devemos servir ao Senhor.
- Na escola ou na faculdade, devemos servir ao Senhor.

- Nos nossos relacionamentos, devemos honrar o Senhor.
- No nosso lazer, nas atividades físicas e até nas brincadeiras e momentos de descontração, nossa conduta deve ser compatível com alguém que pertence ao Senhor.

Vivendo para a glória de Deus

Paulo apresenta esse princípio:

“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus.” I Coríntios 10:31

Isso significa que não existe uma vida para Deus e outra vida separada de Deus. O nosso levantar, o nosso caminhar durante o dia e o nosso deitar devem refletir nossa comunhão com o Senhor.

As escolhas do Servo

E existe uma razão para essa vigilância permanente:

“Porém daquele Dia e hora ninguém sabe...” Mateus 24:36

Por isso, jovem, você precisa pautar a sua vida pela esperança do arrebatamento.

Antes de tomar determinadas decisões, algumas perguntas podem acompanhar a vida do servo:

Isso glorifica o Senhor?

Eu gostaria de estar fazendo isso no momento em que Jesus voltar?

Se o Senhor vier hoje, Ele me encontrará servindo?

Não sabemos o dia nem a hora. Podemos estar trabalhando, estudando, descansando, praticando uma atividade física ou realizando qualquer tarefa cotidiana quando esse momento chegar.

O importante é que, quando o Senhor vier, independentemente de onde estivermos ou do que estivermos fazendo, nossa vida esteja em comunhão com Ele.

A grande bem-aventurança apresentada por Jesus é esta: quando o Senhor vier, encontrar o seu servo fazendo aquilo que Ele deseja.

“Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.” Mateus 24:46.

Conclusão

Essa é a vida que desejamos viver: servindo hoje, servindo amanhã e servindo até o arrebatamento.

AULA 2

SERVO HEBREU

"Mas se aquele servo expressamente disser: Eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos; não quero sair forro." Êxodo 21:5.

Pr. Fausto Mendonça

TEXTO BASE

*"Mas se aquele servo expressamente disser: Eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos; não quero sair forro."
Êxodo 21:5.*

Objetivo da aula

Levar os jovens a compreenderem que servimos ao Senhor com gratidão pelos benefícios da salvação que recebemos em Jesus.

Introdução

Inicialmente, apresentamos uma definição breve entre os termos hebreu, israelita e judeu. Hebreu se refere àqueles que viveram antes de Jacó, no período de Abrão, Isaque e Jacó. Israelita refere-se àqueles que viveram após Jacó, que teve seu nome mudado para Israel. O termo "judeu" está originalmente ligado à tribo de Judá e, posteriormente, ao Reino de Judá, que surgiu após a divisão do reino pelos filhos de Salomão. Esse termo acabou ficando como o mais utilizado para o povo que preservava a identidade e a religião de Israel. O termo "israelense" se refere atualmente àqueles nascidos no território do Estado de Israel. Assim, a depender da época, a mesma pessoa poderia ser chamada de hebreu, israelita ou judeu, mas são termos de origem diferente.

O hebreu poderia se tornar servo por causa de uma dívida ou do empobrecimento. Temos o exemplo de uma mulher viúva da época de Eliseu que perdeu o esposo, empobreceu, endividou-se, e veio o credor cobrar a dívida ou levar os filhos como servos, conforme II Reis 4:1.

No Velho Testamento, a escravidão de um hebreu apresenta regras específicas, tratando de sua condição de escravo e de sua libertação. O escravo hebreu não deveria permanecer nessa condição indefinidamente nem permanentemente.

Em Êxodo 21:2, está esclarecido que o servo hebreu serviria por seis anos, mas, ao sétimo ano, sairia forro (desobrigado de compromisso), sem precisar pagar nada.

“Se comprares um servo hebreu, seis anos servirá; mas ao sétimo sairá forro, de graça.” Êxodo 21:2.

A escolha do servo hebreu

Apesar de poder desfrutar de sua liberdade, passados seis anos, o servo poderia escolher se iria mesmo embora ou se continuaria a servir seu senhor. Essa decisão era por amor a seu senhor, conforme relatado no texto-base, Êxodo 21:5: “Eu amo a meu senhor”. Nesse momento, ao optar por não ir embora, o servo garantiria o direito de permanecer com tudo o que recebeu durante os seis anos de servidão, como sua família, que foi gerada na casa de seu senhor.

A decisão de ficar era por amor a seu senhor e à sua família, pois não queria perdê-la. Agora, ele tinha algo novo, que foi gerado na casa de seu senhor. Assim, por amor e gratidão ao seu senhor, ele poderia optar por ficar. Essa decisão voluntária ficava registrada por alguns procedimentos

estabelecidos por Deus em Êxodo 21:6, conforme listados a seguir:

- Levado diante dos juízes: todos agora saberiam de sua decisão, que se tornaria pública;
- Era levado à porta: seria uma mudança de vida;
- O seu senhor furava sua orelha: indicando que agora serviria por voluntariedade e gratidão a seu senhor;
- Servirá para sempre: a decisão era irrevogável, para sempre; uma vida transformada.

A decisão do servo refletia sua gratidão pelo que o seu senhor era para ele (aquele que o livrou da dívida) e pelo que lhe proporcionou (sustento e uma nova vida).

O tratamento do servo

Durante o período de servidão, o senhor deveria cuidar do servo de forma zelosa. Não poderia tratar seu servo de forma rude ou grosseira, pois o servo poderia receber o direito de ir embora antes dos seis anos ou poderiam vir castigos sobre o dono do servo (Êxodo 21:26,27). No caso de ferir o servo de morte, haveria um castigo, conforme Êxodo 21:20. Assim, o bom servo era bem tratado pelo seu senhor.

Na presença do Senhor, o jovem recebe tudo de que precisa para prosseguir firme na Obra de Deus, conforme descrito em Salmos 23:1:

“O Senhor é o meu Pastor e nada me faltará”.

A escolha do jovem

O pecado é uma dívida que todos tínhamos, conforme Romanos 3:23. Portanto, o pecado nos leva à escravidão, mas fomos remidos (a dívida foi paga) pelo sacrifício de Jesus.

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.” Romanos 3:23.

O pecado trouxe uma dívida impagável e o empobrecimento da alma do homem, que não tinha como pagar com recursos próprios. Entretanto, assim como no passado o credor poderia tomar o homem como servo para quitar a dívida, Jesus quitou nossa dívida e nos fez Seus servos.

O jovem, servo de Deus, foi comprado por um alto preço para servir ao Senhor; o custo foi o sangue de Jesus derramado na cruz. Para o servo, havia tudo de que ele precisava na casa do seu senhor; da mesma forma, o jovem encontra tudo de que precisa na presença do Senhor Jesus.

Cabe agora sua decisão voluntária. Ao chegar à Obra do Senhor, o jovem ganha uma família, um grupo de assistência, um povo que ora por ele e se importa com ele.

O primeiro passo de ser levado aos juízes aponta para a decisão pública do jovem de ficar e se batizar. Uma decisão diante da igreja, dos homens e do Senhor.

Essa escolha ocorre ao chegar diante da porta. Jesus é a porta da salvação que se apresenta a ele no encontro com o Salvador (João 10:7).

“Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas.” João 10:7.

A decisão do jovem servo de Deus em permanecer na Sua presença reflete o reconhecimento de quem o Senhor Jesus é para ele (seu Salvador) e de tudo o que o Senhor faz por ele (sustenta sua vida espiritual com os benefícios da salvação).

Abraçando a Obra de Deus, o jovem traz uma indicação visível em sua vida: sua orelha foi furada. Trata-se de algo que não se pode mais esconder. Todos verão que o jovem tem algo diferente em sua vida, não se identifica mais com este mundo e vive o testemunho de alguém que tem um Senhor. O Senhor Jesus é seu dono agora. A decisão é para sempre: mudança de vida, mudança de história.

Não quero sair forro

Ao decidir permanecer na casa do Senhor, o jovem preserva em sua vida tudo o que o Espírito Santo gerou desde a sua conversão e durante sua caminhada: o louvor, a instrumentalidade, o batismo com o Espírito Santo e os serviços na casa do Senhor.

Permanecer nesta Obra é uma demonstração de gratidão ao Senhor por tudo o que Ele proporcionou aos nossos corações, pelas libertações, pela paz que temos n'Ele, pela alegria da comunhão e da salvação, além da gratidão pelo que Ele é: nosso Salvador. Permaneceremos para sempre na Sua presença.

Conclusão

A voluntariedade de servir ao Senhor Jesus, um Deus que nos salvou, zela por nós e nos ama, é a oportunidade de entregar ao Senhor nossa gratidão por uma tão grande salvação, alcançada pela graça, por tudo o que Ele fez e ainda faz por nós.

O Senhor mudou a história de vida do jovem servo fiel. Deposite sua gratidão a Deus, servindo-O de todo o coração, com alegria, pois Ele te escolheu para ser servo nesta Obra.

**INSTITUTO BÍBLICO
IGREJA CRISTÃ MARANATA**



INSTITUTOICM.ORG.BR